



SANTOS-SP
SEGUNDA-FEIRA
26 DE DEZEMBRO DE 2022
ANO 129 - Nº 44843
R\$ 4,00

A TRIBUNA



6.485

vagas em concursos públicos no País

O destaque fica para as oportunidades no Banco do Brasil (BB), que abriu 4 mil postos para cargo de escriturário, com salário de R\$ 3.622,23. **A-7**

Cidades da região terão orçamento de R\$ 12,5 bi

Maior arrecadação é a de Santos, com R\$ 4,4 bilhões

As nove prefeituras da Baixada Santista terão, juntas, R\$ 12,5 bilhões para gastar no orçamento de 2023. Na região, a maior arrecadação está prevista em Santos: R\$ 4,4 bilhões. O menor volume será administrado por Mongaguá, com R\$ 373,8 milhões. No orçamento santista, as pastas de Saúde e Educação são as dotadas de maiores investimentos: R\$ 844,8 milhões e R\$ 790,6 milhões, respectivamente. **A-3**

Regras para aposentadoria serão atualizadas

Quem planeja se aposentar em 2023 deve ficar atento a mudanças nas normas de aposentadorias do INSS. São as chamadas regras de transição, que serão atualizadas a partir de 1º de janeiro. As medidas transitórias são voltadas a quem estava próximo de obter o direito de se aposentar em 13 de novembro de 2019, data da última reforma da Previdência. **B-3**

Kayo Amado trabalha por mudança de status de SV

O prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Podemos), disse que aposta numa mudança de status da Cidade, que busca equacionar as dívidas, mas sem deixar de investir em obras e áreas como Educação. O Município vive a expectativa pela terceira fase do VLT rumo à Área Continental e lida com a necessidade de melhorar a segurança. **A-6**

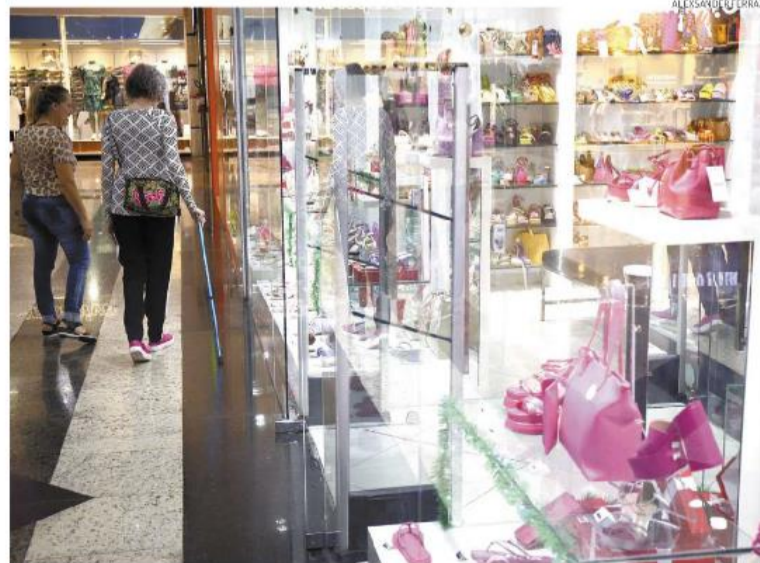
AMOR QUINTUPLICADO

Sete anos depois de virem ao mundo e causarem sensação no Brasil, Arthur, Melissa, Laís, Gabriela e Giulia, os famosos quintuplos de Santos, continuam dando o que falar quando saem juntos. Para saber como anda a vida deles e se inteirar sobre os novos desafios da família, A Tribuna foi visitar essa turma e conversar com os pais, Karina e João. Eles contaram como é a rotina agitada dos irmãos e o que fazem para dar conta da tarefa. **A-4**

ALEXANDER FERRAZ



E MAIS



ALEXANDER FERRAZ

Consumo. A-5 (foto) **Veja como fazer para trocar os presentes de Natal**

Futebol. B-5 **Novo técnico do Peixe lida com um apelido para lá de curioso**

Brasília. B-1 **Polícia prende suspeito de planejar explosão em aeroporto**

GALERIA

Página B-8 **Marcelo Adnet estrela o filme Nas Ondas da Fé e fala sobre o humor como ferramenta para reflexões**

KADAMGUEI # / GLOBODIVULGAÇÃO



Bom dia

Não são poucas as demandas da Educação e o novo ministro Camilo Santana deve manter o caráter técnico na escolha da equipe. **A-2**

Comissários e pilotos aceitam proposta de acordo

Eles encerraram a paralisação. **B-1**

Onda de frio extremo nos EUA já matou 34 pessoas

Milhares estão sem energia. **B-4**

Tempo

Sul com ruvens; céu encoberto e chuva à tarde. **A-7**

Min. 19º Máx. 29º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 18 PÁGINAS

[@grupo.tribuna](#)
[@atribunasantos](#)
[@atribunasantos](#)
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
 ASSINANTE
(13) 2102-7200



Empresa leiloa 3 imóveis em SP

As propriedades são excelentes opções de negócios para quem quer investir ou abrir o próprio negócio em 2023. A empresa vai receber propostas pelos lotes até a próxima sexta-feira, 30 de dezembro. **LEILÕES/NEGÓCIOS/A10**



IMAGEM/ISTOCK

Conheça o novo Kwid

O Kwid elétrico repete o design já conhecido da versão flex, com discretas diferenças. Tem um capô vincado, um grande para-choque dianteiro e um conjunto óptico separado com luzes de circulação diurna (DRL) em leds que se prolongam até a grade. **AUTOMOTOR/11**



RENOULT/RENOULT

OPORTUNIDADE
Receita Federal oferece quase 700 vagas em novo concurso
EMPREGOS/A9

DIÁRIO *do litoral.com.br*

Sábado a Segunda-feira
24 A 26 DE DEZEMBRO DE 2022

SUPER EDIÇÃO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.379

Kayo Amado faz balanço dos dois primeiros anos em SV e projeta 2023. **ENTREVISTA/A12**

ISSN 1517-3118

Facebook.com/diariodolitoral
Instagram.com/diariodolitoral
YouTube.com/diariodolitoral

BARCELONA/ISTOCK

Mais da metade dos brasileiros quer trabalho remoto ou híbrido

» Grupos que manifestam mais preferência pelo presencial são empresários e assalariados sem registro (ambos com 47%), assalariados com registro (50%), funcionários públicos (52%) e desempregados (59%). **BRASIL/A10**



IMAGEM/ISTOCK

Segurança Arquiteto lembra de erro técnico na construção da Imigrantes

Ao ler a reportagem da última quarta sobre o valor pago pelos paulistanos por quilômetro rodado entre a Capital e Santos (R\$ 0,43), que supera, e muito, o pago para viagens as capitais dos Estados do Sudeste, o arquiteto urbanista e professor José Marques Carriço fez a relação custo-benefício da Nova Imigrantes. Ele lembrou que a obra retirou R\$ 300 milhões dos cofres públicos, mas trouxe pouco benefício ao maior Porto de Santos, pois a rampa não permite a descida de veículos pesados na rodovia por questões de segurança. **CIDADES/A3**

Rodoviária espera fluxo de 50% a mais

A Estação Rodoviária de Santos projeta um aumento de cerca de 50% no fluxo de pessoas durante este feriado de Natal. A movimentação, iniciada na sexta-feira (23) e que se estenderá até terça-feira (27), deve contar com trajetos feitos por 47 ônibus extras, com fluxo aproximado de um total de 3,5 a 4 mil passageiros. **CIDADES/A4**



IMAGEM/ISTOCK

Morros de Santos: obras em fase final

A Prefeitura finaliza, este mês, os trabalhos de contenção da encosta da Rua 1 no Morro da Penha, onde ocorreu queda parcial de um bambuzal de grande porte. Já em janeiro, está previsto o término das obras de contenção da encosta no número 56 da Rua Nossa Senhora do Monte Serrat, no Morro do Fontana, onde deslizamento provocou colapso em um antigo muro de pedra. **CIDADES/A4**

RUMO A LITORAL E INTERIOR

5 milhões de veículos devem deixar a Capital **CIDADES/A5**

Papai Noel de São Vicente há oito anos lembra histórias marcantes

Wilson Cedismondi atende crianças, jovens e adultos no shopping Brisamar **CIDADES/A5**

Veja 5 opções para celebrar 2023 longe da cozinha **ESTRADA/A6**



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.235

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2022

R\$ 6,00

Plano de bolsonarista era criar caos em Brasília

O bolsonarista que tentou explodir um caminho em Brasília disse à polícia que o plano era instalar explosivos em dois lugares para promover o "caos", que levaria a um estado de sítio e consequente intervenção das Forças Armadas. A programação da posse de Lula será reavaliada após a tentativa de atentado. **Política e Painel A4**



Obra de Judith Lauand

Renda dos mais pobres volta a nível pré-pandemia

Ainda assim, rendimento continua longe do pico nas metrópoles brasileiras

Com o avanço do mercado de trabalho e a trégua da inflação, a renda média dos 40% mais pobres retomou o patamar pré-pandemia nas regiões metropolitanas do Brasil. É o que indica a 11ª edição do Boletim Desigualdade nas Metrópoles.

Mesmo com a melhora, concretizada no terceiro trimestre de 2022, o rendimento dos mais vulneráveis ainda está em torno de 22% abaixo do pico da série iniciada em 2012. Os 40% mais pobres perderam mais rendimento proporcionalmente.

O estudo, que reúne dados de 22 regiões metropolitanas, analisa o comportamento da renda do trabalho em termos reais (corrigida pela inflação). Recursos de outras fontes, como os benefícios sociais, não são considerados nos cálculos.

"Não é exatamente algo a ser comemorado, já que se trata de uma renda ainda muito baixa, mas é um marco em relação ao processo como um todo da pandemia", afirma André Salata, coordenador do levantamento. **Mercado A13**

ENTREVISTA DA 2ª Timothy Power Polarização não dá mais espaço a presidente popular

Difícilmente um presidente terá a aprovação de mais de 50% da população em sociedades muito polarizadas como as do Brasil e EUA, avalia Timothy Power, chefe do departamento de Ciências Sociais da Universidade de Oxford, no Reino Unido. **A12**

ilustrada B7 Altos e baixos

Artes plásticas tiveram ano de bonança, mas também de muita polêmica envolvendo questões sobre representatividade

mundos A10 Nos EUA, onda de frio derruba temperatura a até -50°C e mata 28

cotidiano B2 Esportista disputa espaço com bike elétrica no Rio, dez anos após regulação

esporte B6 Diminui a rejeição a ter estrangeiro como técnico na seleção brasileira



Caminhão encaçado em estrada em Amherst (NY); motoristas estão morrendo congelados em veículos **Brendan McDermid / Reuters**

Gestor Haddad deixou marca e sofreu críticas

Como gestor, o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), deixou marcas na educação e na cidade de SP. Algumas se consolidaram, como o Prouni e as ruas para pedestres. Outras, como a reformulação do Fies e o táxi preto, revelaram-se problemáticas. **Política A8**



Reprodução



Lygia Maria De novo o STF excede sua função

O ministro Gilmar Mendes decidiu que o Auxílio Brasil pode ficar fora do teto de gastos. A canetada atenta contra a separação entre os três Poderes. Ninguém que se arvora a defensor moral da democracia pode exaltar ações como a de Gilmar sem cair na hipocrisia. **Opinião A2**



Jardiel Carvalho/Folhapress

15 MINUTOS DE IOGA POR DIA FAZEM BEM AO CORAÇÃO

Em São Paulo, a instrutora Val Moreya faz ioga, que melhora a frequência cardíaca e a pressão, segundo estudo canadense que comparou a atividade com alongamento **Equilíbrio B4**

Reprovação ao Congresso diminui, mostra Datafolha

Os atuais deputados federais e senadores registraram melhor avaliação popular nesta reta final de legislatura, mostra pesquisa nacional do Datafolha. Eleitos na onda antipolítica de 2018, os 594 parlamentares têm o trabalho aprovado por 20% da população, contra rejeição de 26%.

Na última pesquisa do instituto, feita há cinco meses, o índice de ótimo e bom era de apenas 12% e o de ruim e péssimo, 39%. Os números também são melhores do que os observados nos encerramentos das duas últimas legislaturas, em 2014 e 2018, as mais mal avaliadas. **Política A6**

Sob PSDB, saúde em SP fica mais privada

Principal marca da saúde em quase três décadas do PSDB em SP, as organizações sociais de saúde consomem um quarto do orçamento e continuam investigadas. **Cotidiano B1**

EDITORIAIS A2

Não é nossa praia Sobre situação do litoral e atraso no saneamento.

Direção perigosa A respeito de motoristas que recusam o bafômetro.

Rodízio em SP fica suspenso de hoje até 9 de janeiro

Cotidiano B3





Uma pauta para a Educação

O universo da Educação aguarda ansioso pelos primeiros pronunciamentos e as primeiras medidas a serem adotadas, a partir de janeiro, pelo ministro da Educação indicado por Luiz Inácio Lula da Silva. Trata-se de Camilo Santana (PT), 54 anos, ex-governador do Ceará. O estado que dirigiu por oito anos tem, desde o governo de Ciro Gomes (PDT), uma das melhores performances no ensino público, com políticas que valorizaram o corpo docente, investiram em escolas de tempo integral e, nos últimos 20 anos, fizeram o estado figurar no topo dos rankings que avaliam o desempenho dos estudantes da educação básica.

Camilo leva com ele para o ministério Izolda Cela, atual governado-

ra do Ceará, que ocupará a titularidade na Secretaria Executiva ou da Educação Básica, ambas de alto relevo na condução das políticas públicas para os próximos quatro anos. Izolda foi a responsável pela revolução no ensino de Sobral, a maior referência cearense em educação pública.

Não serão poucos nem fáceis os desafios de Santana. Especialmente na Educação, a sucessiva troca de comando nos últimos anos - cinco no total - provocou uma fragmentação do setor, que nem deu continuidade aos programas que já existiam, nem ganhou musculatura para colocar outros no lugar e testar sua eficiência, visto que cada novo ministro levava para dentro

Não são poucas as demandas do setor. Novo ministro deve manter caráter técnico na escolha de sua equipe

do ministério sua própria visão de educação, uns mais alinhados a questões ideológicas, outros focados em reduzir despesas. Se a adoção de uma política educacional já leva tempo para maturar, o turnover no comando da pasta só piorou essa avaliação de performance.

As consequências decorrentes dos dois anos de pandemia representam, certamente, o maior dos desafios, não só porque o momento colocou à prova a eficiência da tecnologia para manter o ensino remoto, como também provocou evasão escolar em todos os níveis, do ensino Fundamental ao Superior. No fundamental, especialmente, milhares de alunos não conseguiram acompanhar as atividades remotas, gerando um déficit de aprendizado que precisará ser resgatado. No Ensino Superior, em especial nas escolas privadas, o empobrecimento fruto do desemprego obrigou os jovens a trancar matrículas ou, no melhor dos cenários, migrar para o Ensino a Distância, que se

multiplicou nesse período, sem necessariamente manter a qualidade do presencial.

Na agenda do novo ministro deverá constar, ainda, uma interlocução maior com as universidades federais, fortemente impactadas com a glosa de recursos, e também com as instituições privadas, cuja pauta de demandas inclui o aumento das fontes de financiamento pelo Prouni e Fies, e também a discussão sobre projetos de lei que aumentam a carga tributária. Que Camilo Santana foque no encaminhamento dessa agenda e, ao menos na Educação, consiga manter distantes os interesses político-partidários que já são visíveis em outras pastas.



TRIBUNA LIVRE

SERGIO PARDAL FREUDENTHAL, Advogado

Recuperar a Previdência Social

Na memorável batalha federal deste ano, a civilização venceu e agora é preciso demonstrar a que veio, com as qualidades que oferece. Lutar contra a fome e a miséria deve ser disposição de todos os cidadãos. É obrigação da civilização garantir vida digna para todos os que dela fazem parte. Na luta contra a covid, a civilização foi representada pelos gigantes Sistema Único de Saúde (SUS) e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ainda que bastante enfraquecidos pelos 30 anos de neoliberalismo.

A Constituição definiu a Seguridade Social – Previdência, Saúde e Assistência – como compromisso do Estado. Porém, a reforma de 1998, por meio da (Emenda Constitucional (EC) 20, seguindo a cartilha neoliberal, buscou substituir o social – garantia da renda mensal do segurado, abertura de vagas no mercado de trabalho e distribuição de riqueza por todo o Brasil – pelo tal “equilíbrio financeiro e atuarial”, preocupação própria do sistema financeiro, das empresas de previdência privada.

Com esse pensamento a tecnocracia trocou a média dos 36 últimos salários como base de cálculo pela dos maiores salários, representando 80% de todos, e, atualmente, pela média de

todos os salários desde julho de 1994. No campo trabalhista, a política neoliberal retirou as garantias dos trabalhadores, sem qualquer avanço na economia. O que efetivamente causa rombos na Previdência Social são as desonerações de folha de pagamento e a informalidade nas relações de trabalho, e não supostos benefícios de alto valor ou indevidos. O seguro social dos trabalhadores depende diretamente das relações formais de trabalho e das contribuições daí decorrentes. Da mesma forma que Saúde e Assistência Social dependem, de forma indireta, dos impostos federais em geral.

A conta a ser paga pelo governo eleito não será pequena. A pandemia demonstrou a necessidade da solidariedade inscrita nas leis. Em nosso País, será necessário recompor a credibilidade do sistema previdenciário, além de reestruturar as instituições. O INSS, cuja história acompanhamos em toda a nossa vida profissional, sofreu grave desmonte.

Temos um milhão e meio de processos administrativos aguardando solução; incontáveis inválidos, com as aposentadorias cassadas pelo “arrastão pericial”, em condições de miséria; e tantas dívidas, entre processos “amarrados” e precatórios não pagos. Resulta-

dos do governo que ora termina e mais tarefas para o governo eleito.

Mesmo com um Congresso bastante limitado política e ideologicamente, as contrarreformas nas legislações trabalhista e previdenciária devem acontecer, como em muitos outros países. Ressuscitar a aposentadoria por tempo de serviço não parece muito provável, mas algumas mudanças ocorrerão, principalmente nos cálculos de aposentadorias e pensões. Pela EC 103, em 13 de novembro de 2019, todas as aposentadorias, inclusive a por invalidez, passaram a ser calculadas em 60% da média para quem tiver até 20 anos de contribuição, somando-se, a partir do 21º, 2% por ano. Acontece que a Lei 8.213/1991 dispunha a invalidez em 80% da média e a por idade em 70%, com o acréscimo de 1% para cada ano de contribuição, até o máximo de 100%. Pior ainda ficou para a pensão por morte, em 50% da aposentadoria, com mais 10% para cada dependente, enquanto a lei de 1991 determinava 80%, com mais 10% para cada dependente.

O novo governo terá muita responsabilidade na recomposição do Direito Social em nosso país. E quem gosta da matéria deve participar dos debates. Assim, voltaremos bastante ao tema.



MAURILIO TADEU DE CAMPOS. Educador e escritor, presidente da Contemporânea-Projetos Culturais e membro da Academia Santista de Letras.

Saramago centuplicado

O menino José nasceu na Vila de Azinhaga, Concelho de Golegã, em novembro de 1922. Tinha 2 anos quando foi residir com os pais em Lisboa. Dificuldades econômicas o impediram de ir à universidade, por não ter cursado o liceu. Formou-se numa escola técnica e foi trabalhar como serralheiro mecânico. À noite, frequentava a Biblioteca Municipal Palácio de Galveias, fascinado que era pelos livros. Daí cresceu a vontade de escrever, desde muito cedo. Filho de José de Sousa e Maria da Piedade, o funcionário do cartório acrescentou ao nome José de Sousa a alcunha de Saramago, pela qual a família paterna era conhecida na Vila, denominação, também, de uma planta herbácea e sempre florida que cresce na região de Golegã.

Ainda rapazote, dedicou-se a escrever e o fazia com enorme prazer. Transitou pela poesia, mas preferiu a prosa. Aos 25 anos publicou *Terra do Pecado*, seu primeiro romance. A poesia em sua vida foi marcada por três livros editados, “sem alarde”, como ele assim preferiu. Como jornalista, publicou algumas crônicas, mas sua missão foi reservada

aos romances, que passaram a chamar a atenção dos leitores. E foram vários títulos, que revelavam o estilo desse grande homem das letras. Vários de seus livros foram adaptados para o cinema e também para o teatro, com imenso sucesso.

José Saramago ficou conhecido por utilizar um estilo oral, oriundo da tradição popular, na qual a vivacidade da comunicação passou a ser mais importante do que a forma mais culta de tratar a linguagem escrita. Manifestando estilo persuasivo e interventivo utilizou, em sua escrita, frases e períodos longos, usando a pontuação de maneira nada convencional, misturando diálogos dos personagens à sua narrativa, sem travessões, levando o leitor a ficar em dúvida se o diálogo era real ou fazia parte do pensamento do autor. Essa maneira de escrever envolveu cada vez mais seus leitores e os levou a participar, com ele, da trama escrita em cada livro, quase como personagens. Ele soube como penetrar nos caminhos da sociedade contemporânea, questionando a sociedade capitalista e o trajeto da existência humana diante do que ele

deixava transparecer em seus textos, seu inconformismo para com o infame poder dos dominantes em detrimento à classe trabalhadora.

Diante de sua grandiosidade, Saramago recebeu, com justiça, o Prêmio Nobel de Literatura de 1998, aliás, o único escritor de língua portuguesa a ter essa honraria. Outras premiações e distinções foram recebidas por ele. Em 1985 foi distinguido com o grau de Comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada e, em 1998, o Grande Colar da mesma Ordem, uma honra apenas reservada a chefes de Estado. Em 2021, quando da abertura oficial das comemorações para o seu centenário, recebeu, a título póstumo, o Grande Colar da Ordem de Camões, “pelos seus serviços prestados à cultura e à língua portuguesa”.

“Difícil ato é o de escrever, responsabilidade das maiores. Basta pensar no extenuante trabalho que será dispor os acontecimentos por ordem temporal. O sucesso de hoje posto antes do episódio de ontem, e outras não menos arriscadas acrobacias...” – Saramago, *A Jangada de Pedra*, 1986.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Fim de secretaria

O governador eleito, Tarcísio de Freitas, extingue a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, criada em 2008, anexando suas obrigações à Secretaria de Justiça e Cidadania. Parece simples, mas não o é. Deixa de se ter alguém com status de secretário/a para discutir, propor e exigir resoluções que melhor atendam as pessoas com deficiência, transformando a pasta em apêndice. Interessante notar que a deputada federal Rosana Valle fez parte do grupo de transição que definiu sua extinção.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

Brasil 22-23

O articulista da Tribuna Livre deste domingo perde o pelo, mas não perde o viço. Como comparar 2022, em que o jornal inglês coloca o Brasil como um candidato a país do ano, pois com certeza ele percebeu que autoritário é o STF, com um ditador de toga, junto com a mídia marrom, políticos aproveitadores e juristas diante dessa rasgada clara da nossa Constituição. Ora, o tão aguardado retorno dessa turma que se avizinha vai ser um total caos, com aumento astronômico de ministérios para acomodar os asseclas para, com certeza, voltar a dilapidar o que foi reconstruído em quatro anos por um governo que não teve um escândalo de corrupção como nos anteriores.

LUIZ VINAGRE - SANTOS

A PEC e a inflação

Em resposta publicada ontem, a deputada Rosana Valle (PL) afirma que, de acordo com economistas independentes, o estouro das contas públicas acarreta em mais inflação e aumento da taxa de juros. Desde o fim do século passado, o diagnóstico da inflação brasileira esteve permeado pela percepção de que o setor público é responsável por um desequilíbrio financeiro endêmico. Isso não se aplica ao contexto atual da inflação doméstica, marcada pelas pressões de queda dos preços internacionais de commodities, anormalidades na cadeia global de suprimentos - como o que foi visto com os semicondutores - e a pressão inflacionária sobre o setor de serviços, que ainda não se dissipou. Acerca do aumento da taxa de juros, mesmo diante do aumento dos gastos públicos e incerteza macroeconômica, a ata do Copom afirmou que se manterá a expectativa da taxa de juros em 13,75% a.a. para os anos subsequentes. Portanto, validar o voto contra a PEC pela justificativa equivocada de austeridade fiscal é pouco ou nada fundamentada com o diagnóstico e percepção dos economistas respeitados nesse país.

GABRIEL ALVES DE PINHO - SANTOS



PEC da Transição

Muito estranha a posição do leitor Silvio Luiz Million, que com tanta informação disponível na mídia prefere omitir a verdade, deturpando o trabalho da deputada federal Rosana Valle em votações em Brasília. É público que o aumento dos deputados federais foi um acordo entre as lideranças dos partidos, inclusive da esquerda, e não teve votação nominal dos deputados. Em relação à PEC da Transição, foi amplamente divulgado que o ministro do STF Gilmar Mendes, três dias antes da votação que determinou que o pagamento do Bolsa Família fosse feito de qualquer maneira, independente da aprovação da PEC. Portanto, a PEC da Transição veio para estourar o teto de gastos e compensar as promessas de campanha do governo que assume. A deputada foi contra isso.

MARIA VALÉRIA MENEZES LOPES - SANTOS

De popa a proa

No papel de portuário com 59 anos de atividade no sistema, sendo 56 anos na Cia. Docas de Santos e Codesp (auxiliar, engenheiro e cargos até superintendente, 1963/2020), reporto-me à manifestação do sr. Fernando Biral (Porto & Mar de sábado) limitando-me, apenas, à pesquisa: a Fundação Cenep de Ensino e Pesquisa Portuária, desde 2007, planeja e ministra cursos para operações, de difusão, especialização (MBA), apoia e patrocina pesquisas com publicações nacionais e internacionais em temas portuários envolvendo milhares de pessoas em Santos, no Brasil e exterior; nos últimos 4 anos teve retirada suas instalações, equipamentos, RH e, desde 2021, não tem presidente efetivado. Por fim, espero que a nova gestão da Administração do Porto reconquiste, valorize e preserve a relevante atividade de ensino e pesquisa portuária que gera e pode aumentar os empregos e riquezas para o Brasil.

ALUISIO DE SOUZA MOURIRA - SANTOS

Municípios terão R\$ 12,5 bilhões em 2023

Esta é a soma dos orçamentos das prefeituras da Baixada Santista para o ano que vem, que vão garantir investimentos em vários setores

TEDSARTORI
DA REDAÇÃO

As nove prefeituras da Baixada Santista terão, juntas, R\$ 12,5 bilhões para gastar no orçamento de 2023. Na região, a maior arrecadação está prevista em Santos: R\$ 4,4 bilhões. O menor volume será administrado por Mongaguá, com R\$ 373,8 milhões (veja no quadro os valores detalhados).

SANTOS

A proposta de orçamento para Santos em 2023 é de R\$ 4,4 bilhões, sendo R\$ 3,6 bilhões da administração direta (o que inclui a Câmara Municipal, com R\$ 118,3 milhões) e R\$ 726,3 milhões na administração indireta (autarquias e empresas públicas ligadas à Prefeitura). O valor total deste ano foi de R\$ 3,7 bilhões.

As pastas de Saúde e Educação são as dotadas de maiores investimentos: R\$ 844,8 milhões e R\$ 790,6 milhões, respectivamente. Os investimentos, de acordo com o Poder Público, são recordes. O orçamento destinado à Secretaria de Cultura, por exemplo, aumentou: de R\$ 16,2 milhões para R\$ 20,8 milhões.

O crescimento tem relação com a retomada e a ampliação das atividades culturais na Cidade, após o período mais crítico da pandemia da covid-19. Para o próximo ano, por exemplo, está previsto o desfile oficial das escolas de samba, após dois anos de suspensão.

CUBATÃO

A Prefeitura de Cubatão



Dentre os municípios da região, a maior arrecadação está prevista para Santos: pouco mais de R\$ 4,4 bilhões

VALESSA RODRIGUES - 23/8/21

MATHEUS TAGÉ - 6/5/22



Por lei, a área da Saúde é uma das que mais recebem investimentos

prevê R\$ 1,5 bilhão como orçamento para 2023, sendo R\$ 973,8 milhões da administração direta, R\$ 549,8 milhões da indireta e R\$ 57,7 milhões da Câmara.

As áreas de Educação e Saúde ocupam os dois primeiros lugares em recursos destinados, com R\$ 256 milhões e R\$ 226,9 milhões respectivamente.

PRAIA GRANDE

A previsão orçamentária para 2023 em Praia Grande é de R\$ 2,3 bilhões. A maior parte dos investimentos está concentrada nas secretarias de Educação e de Saúde, responsáveis por ocu-

SAIBA MAIS

Santos	R\$ 4.406.585.000,00
Guarujá	R\$ 2.567.706.000,00
Praia Grande	R\$ 2.379.825.136,00
São Vicente	R\$ 1.735.663.263,00
Cubatão	R\$ 1.581.352.800,00
Bertioga	R\$ 887.687.140,00
Itanhaém	R\$ 658.279.310,00
Peruibe	R\$ 478.936.000,00
Mongaguá	R\$ 373.862.000,00

par os dois primeiros postos do ranking com, respectivamente, R\$ 719,4 milhões e R\$ 510,9 milhões.

Na administração indireta, o Fundo Previdenciário dos Servidores de Praia Grande conta com R\$

131,3 milhões, por exemplo.

“Um ponto alto é que, para essa peça orçamentária, a Prefeitura ouviu a população, que teve oportunidade de enviar sugestões pelo canal de participação no site, nas audiências públicas, ou por meio do Poder Legislativo, procurando os vereadores e indicando sugestões para as emendas do orçamento impositivo”, afirma o secretário municipal de Finanças, Cristiano Mola.

SÃO VICENTE

A Prefeitura de São Vicente estima orçamento de R\$ 1,7 bilhão, sendo R\$ 1,4 bilhão de arrecadação do Po-

der Executivo e R\$ 243,2 milhões de autarquias municipais.

Do total previsto, aproximadamente 34% são receitas próprias de impostos, taxas e contribuições de melhorias, 57% são transferências correntes originadas dos governos Federal e Estadual e 7% são receitas de capital, recursos recebidos para investimentos. Por fim, 2% correspondem a outras receitas correntes.

Em comparação com a receita total prevista para 2022, houve um crescimento de 19%, justificado pelo significativo aumento de receitas vinculadas a áreas como Educação, Saúde e convênios que o município assinado com execução programada para 2023. A receita própria tem a projeção inflacionária de 8%.

As despesas por órgãos estão divididas da seguinte forma: Prefeitura: R\$ 1,4 bilhão, Câmara Muni-

pal: R\$ 37,4 milhões, Caixa de Saúde dos Servidores Municipais de São Vicente: R\$ 56 milhões; e Instituto de Previdência Municipal: R\$ 187,2 milhões.

Os maiores investimentos estão nas áreas de Educação (R\$ 495 milhões) e Saúde (R\$ 354 milhões).

GUARUJÁ

O orçamento previsto para 2023 em Guarujá é de R\$ 2,5 bilhões, sendo em administração direta R\$ 2,3 bilhões (neste valor está incluída a Câmara, responsável por R\$ 71 milhões) e indireta, R\$ 84,5 milhões (autarquia Guarujá Previdência).

As pastas de Educação (R\$ 656 milhões) e de Saúde (R\$ 472,5 milhões) são as duas primeiras colocadas nos investimentos da Administração Municipal.



Dia a Dia

Maurício Martins e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Deputada rebate críticas sobre extinção de secretaria

A deputada federal reeleita Rosana Valle (PL) saiu em defesa do governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos). O aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu uma enxurrada de críticas depois que decidiu, na última quarta-feira, acabar com a Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Opositores e aliados não pouparam Tarcísio. Rosana aproveitou uma mensagem de Natal postada nas redes sociais e encaminhada por WhatsApp, ontem, para explicar que coordenou a equipe de transição do Governo Estadual na área social. “As pessoas com deficiência (PCD) também serão prioridade do governador Tarcísio de Freitas. Não é verdade que haverá retrocessos no atendimento aos PCDs, pelo contrário. Toda a estrutura será mantida e a secretaria responsável por essa agenda será a de Justiça e Cidadania. Haverá não só a manutenção, mas a ampliação dos direitos a PCDs. Será uma secretaria transversal”, destacou a parlamentar.

DIVULGAÇÃO



Ônibus Rosa

Vereador em Guarujá, Mario Lúcio da Conceição (PSB - foto), quer um ônibus municipal exclusivo para mulheres na Cidade, que seria chamado de Ônibus Rosa. Ele apresentou projeto de lei que tramita nas comissões da Casa Legislativa e não tem data para votação.

Dissenção

Na mesma mensagem, Rosana explicou o motivo de negar o convite que recebeu do governador eleito para assumir uma secretaria estadual na área social. “Decidi ficar como deputada federal porque sei que é um momento difícil para nosso País, precisamos de parlamentares que representem com firmeza e ponderação a população”.

Lado a lado

A deputada disse que vai continuar em Brasília, mas sem desgrudar de Tarcísio de Freitas. “Estarei ao lado em todos os projetos e propostas para a Baixada (Santista) e o Vale (do Ribeira). Porque eu tenho o compromisso dele de que todas as obras e ações serão destravadas”.

Pedágio

O vereador santista Adilson Júnior (PP) enviou ofício à Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) pedindo explicações sobre como foram definidos os critérios para aumento do pedágio no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI). No último dia 16, a tarifa subiu de R\$ 30,20 para R\$ 33,80 para os carros de passeio.

Argumentos

Para o parlamentar, o argumento usado pelo Estado para adiar o reajuste, que seria em julho, ainda persiste: “inflação elevada, crise econômica”. Adilson acredita que não mudar o valor antes foi apenas conveniência eleitoral, já que o governador Rodrigo Garcia (PSDB) era candidato à reeleição.

TCE

O aplicativo Portal TCESP ganhou uma nova funcionalidade que permite aos usuários acessar o Diário Oficial do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP). O novo programa é compatível com Android e iOS.

Quantidade

Pelo projeto, 10% da frota municipal seria reservada ao Ônibus Rosa, que circularia de segunda a sexta-feira em dois horários: das 6 às 10 horas e das 17 às 20 horas. Homens seriam proibidos e as mulheres teriam um dispositivo para denunciar a presença masculina.

Justificativa

O parlamentar justificou o projeto dizendo que não são raras as histórias e abusos sofridos por mulheres em viagens de ônibus, principalmente em horários de pico. “Muitos homens aproveitam os coletivos para assediar sexualmente as mulheres”, diz.

Flanelinhas

O vereador Paulo Miyasiro (Republicanos) quer a Prefeitura de Santos explique que tipo de ação pretende tomar para coibir a ação de flanelinhas na Cidade, especialmente próximo ao Emissário Submarino, no José Menino, durante a temporada de verão.



Procedimentos serão reavaliados, visando ao fortalecimento da segurança. O combate aos terroristas será intensificado”

Flávio Dino, futuro ministro da Justiça, sobre a cerimônia de posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente, no próximo domingo.



ALEXSANDER FERRAZ - 23/11/22

Centro de testagem na Portuguesa Santista segue atendendo hoje

Santos fecha polo de teste para covid

DA REDAÇÃO

A partir de hoje, Santos manterá em funcionamento apenas o centro de testagem da covid-19 no ginásio da Portuguesa Santista (Av. Pinheiro Machado, 240) e desativará o centro de testagem no CEU das Artes, no Bairro Castelo.

Segundo a Prefeitura, no período de aumento abrupto dos casos, foi necessário

abrir centros de testagem nos dois pontos da cidade. “Porém, a procura tem decaído na Zona Noroeste e avaliou-se que a demanda atual da região poderá ser absorvida pelas policlínicas locais”.

De acordo com a Secretaria de Saúde, os testes são oferecidos de segunda a sex-

ta-feira, das 8h às 14h. O uso de máscara é obrigatório.

Desta forma, todos os moradores da Zona Noroeste que precisarem fazer o teste devem procurar a policlínica de referência do local de moradia.

Já as unidades das demais regiões da cidade (Orla, Zona Intermediária Morros e Centro) conti-

nuam a atender apenas os grupos prioritários: idosos acima de 60 anos, crianças de até 6 anos, gestantes, puérperas (até um ano após o parto) e pessoas com deficiência. Para ter acesso ao teste, é necessário estar sintomas gripais e apresentar documento com foto e comprovante de residência.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Parabéns a esse jornal por ter essa coragem de publicar isso

Nunes Ramos, sobre: Quilômetro rodado entre a Capital e Baixada Santista é o mais caro do Sudeste



Mais caro do mundo

Cleide Maria, sobre: Quilômetro rodado entre a Capital e Baixada Santista é o mais caro do Sudeste



Como tá pesado São Vicente e ninguém faz nada..... oramos.

Denise Ferreira, sobre: Corpo de idosa enrolado em lençol é encontrado em bairro de SV

Obras nos morros de Santos entram em fase final

» Com mais de 70% dos serviços concluídos, a Prefeitura de Santos finaliza, este mês, os trabalhos de contenção da encosta da Rua 1, altura do número 3.483, no Morro da Penha, onde ocorreu queda parcial de um bambuzal de grande porte. Já em janeiro, está previsto o término das obras de contenção da encosta junto ao número 56 da Rua Nossa Senhora do Monte Serrat, no Morro do Fontana, ponto em que um deslizamento provocou colapso em um antigo muro de pedra.

Essas são duas das intervenções promovidas pela Secretaria de Serviços Públicos (Seserp) para garantir mais segurança aos moradores dos morros, que integram o pacote de seis obras em andamento na parte alta da Cidade realizado pela pasta.

São serviços preventivos, de

manutenção, reformas e obras de menor complexidade, sempre em parceria com a Defesa Civil, que faz um mapeamento das áreas de risco. De acordo com o titular da Seserp, Vagner Ramos, das 39 previstas para essas áreas da Cidade desde 2021, 33 já foram concluídas.

Também este mês, serão entregues os serviços de recuperação e reconstrução de passeios e corrimãos, estabilização de talude e a adequação da rede de drenagem da Rua José Fernandes Cruz, no Morro Jabaquara, obra que está 97% concluída. Na semana passada, foram finalizados os serviços de contenção de encosta e reconstrução de passeios na Rua 8, 108, no Morro da Penha, local com risco em função de movimentação do talude provocada pela queda parcial de um bambuzal de



ISABELA CARRA/PREFEITURA DE SANTOS

Objetivo das intervenções é garantir mais segurança nos morros grande porte.

MORRO DA PENHA.

Já foram executados na Rua 1,

3.483, no Morro da Penha, os serviços de remoção do bambuzal, que apresentou queda parcial, colocando em risco a

estabilidade da área.

De acordo com o engenheiro Ricardo Carvalho, da Prefeitura Regional dos Morros, responsável pelo acompanhamento dos serviços, a empresa Stagliorio Engenharia Ltda. está na etapa final de construção do muro de arrimo.

“Os serviços incluem a remoção controlada do bambuzal, a estabilização do talude e a remoção de uma construção em risco geológico, já descharacterizada, existente próxima à crista do talude, solicitada pelo Departamento de Proteção e Defesa Civil,” explicou.

As intervenções deverão ser finalizadas este mês, dependendo das condições climáticas, e representam um investimento de R\$ 214.460,76.

MORRO DO FONTANA.

Equipes da empresa Alerty Ltda.

estão atuando nos serviços de contenção de encostas na Rua Nossa Senhora do Monte Serrat, 56, Morro do Fontana. O local registrou deslizamento que provocou o colapso do antigo muro de pedra seca que separava a rua dos lotes particulares.

“As intervenções contemplam a demolição controlada do antigo muro e a execução de um novo muro de arrimo, em concreto armado”, afirmou Ricardo Carvalho. Os serviços começaram com o fechamento parcial da via e a remoção de trecho de asfalto e sarjeta para execução da base do muro. Ambos serão recompostos no final.

Conforme o engenheiro, os trabalhos sofreram interrupção momentânea, tendo em vista a constatação de uma interferência com a rede de abastecimento de água. A Sabesp já providenciou o remanejamento. (DL)



Natal toma conta do Bom Prato

» O espírito natalino esteve presente na última sexta-feira (23) na unidade do Bom Prato Mercado, na Vila Nova, em Santos. Com um cardápio de sobrecoxa assada ao molho de laranja, gratinado de legumes, pudim de chocolate e a presença do Papai Noel, crianças e adultos desfrutaram de um almoço especial.

Ao lado das quatro filhas, o motorista Cleberson Adriano Rodrigues aprovou o menu ofertado na antevéspera do Natal, que ainda contava com arroz à grega, feijão carioca e a salada noel, além de decoração natalina e funcionários trabalhando com o gorro do bom velhinho.

O Restaurante Bom Prato oferece café da manhã, das 7 às 9h, a R\$ 0,50; almoço, das 10h às 15h, a R\$ 1,00; jantar, das 17h às 20h, a R\$ 1,00. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Marina Silva (Rede), deputada federal eleita, e o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em São Paulo Carla Carniel - 12.set.22/Reuters

Definições

“Lula decide indicar Marina para o Ministério do Meio Ambiente” (Política, 23/12). Lula sabe que vai ter problemas com agro x Marina, a extrema ambientalista será um prego no sapato do governo, por isso a ideia de torná-la uma espécie de “rainha” do meio ambiente.

Luiz Antônio (Florianópolis, SC)

*

Lula é mesmo um mestre da negociação. Um viva a ele e outro a Marina Silva, que, sim, é indiscutivelmente a melhor opção para o Meio Ambiente. O planeta agradece!

Andrea Palermo (São Paulo, SP)

*

“Lula decide indicar deputados petistas para Comunicações e Secom” (Política, 24/12). Excelente time que Lula está montando. Um bálsamo em relação ao governo anterior.

Mateus Santana (Campinas, SP)

*

Não está só se descumprindo uma promessa eleitoral — embora ninguém se surpreenda com o naufrágio da Frente Ampla — mas também ao montar um governo unicamente com petistas e apaniguados, formam-se ministérios monocromáticos, que desconsideram a complexa realidade social e econômica do país e os desafios que estão por vir. É o PT e o lulopetismo sendo quem eles são.

Juscelino Pereira Neto (Maringá, PR)

Revogação revogado

“Governo Lula descarta revogação imediato dos sigilos de 100 anos impostos por Bolsonaro” (Painel, 24/12). Por que não viram isso antes? E o princípio constitucional da transparência fica onde?

Silvio Lima (Camaragibe, PE)

Cada um por si

“Seis a cada dez brasileiros acreditam que partidos políticos não se importam com a população, diz pesquisa” (Mônica Bergamo, 23/12). Entre os quatro restantes, um é bebê e ainda não vota e acredita igualmente em Papai Noel e em nossos políticos, o outro acredita, sim, em políticos, mas são os da Suíça. Há também aqueles que acreditam em nossos políticos, mas não têm muito discernimento do que é o mundo real. Finalmente há os que creem e amam nossos políticos. São os seus beneficiários, os que devem à Justiça etc.

José de Paula (Belo Horizonte, MG)

Coleta seletiva

“Carroceiros trabalham mais pelo lixo reciclado do que prefeituras” (Mercado, 24/12). Por isso mesmo esses homens e mulheres deveriam ser registrados como prestadores de serviço altamente relevante, pagos mensalmente (além dos valores que conseguem com a venda do material, que devem ser deles e delas) e tendo direitos. Mas sabe quando isso vai acontecer nesse país torto? No dia do juízo final.

Alex Sgobin (Campinas, SP)

Convivência forçada

“Compras de Natal convivem com mendicância na Oscar Freire e cracolândia no Bom Retiro” (Mercado, 23/12). A cidade está suja e esburacada. E esse incapaz deste prefeito conseguiu piorar o que já era ruim. Espalhou os dependentes químicos por todas as regiões e aumentou a insegurança geral. Sem resolver nada, sem projetos.

Maria Lopes (São Paulo, SP)

Hinos natalinos

Parabéns ao Alvaro Costa e Silva pelo texto “Os filhos musicais de Papai Noel” (23/12), por meio do qual presta justo realce ao Assis Valente, autor, dentre outras significativas composições, de “Boas Festas”, criação musical que seria até prudente considerá-la hino do Natal brasileiro. Em tempo: o colunista cita também outros autores. A título de contribuição a tão oportunas lembranças, cito a ausência sobre Blecaute, intérprete e autor da valsa “Natal das Crianças”.

Antonio Francisco da Silva

(Rio de Janeiro, RJ)

Nutrição antiética

“Em um mundo faminto, comer bem é antiético?” (Comida, 24/12). De fato, para pensar a questão da fome, é preciso olhar para além dos atos individuais. Vivemos em um sistema que transforma tudo em mercadoria, excluindo parte da população do acesso ao que é mais básico para sobreviver, chegando ao cúmulo de vender ouro (que não tem cheiro, sabor ou valor nutricional) como comida — e comida cara. Esse sistema é o mesmo que nos faz acreditar que Natal de verdade é com um frango com hormônios mais caro que filé mignon.

Everton Ferreira (Osasco, SP)

Direção consciente

“Pode dirigir de chinelos? Veja o que pode resultar em multa nas estradas” (Cotidiano, 22/12). O motorista brasileiro é ruim. Mal formado e carente da melhor técnica de direção. O Estado concede a carteira, mas a habilitação não ocorre. Daí o lucro certo da indústria das multas, conhecida de todos. E viva o caos no trânsito urbano e nas estradas.

Glauber Sergio de Oliveira (São Paulo, SP)

*

Muito oportuna a reportagem. De utilidade pública. Só peca ao dar muito mais ênfase às punições do que ao perigo que cada infração representa.

Joaquim Rosa (São José dos Campos, SP)

Tite biólogo

“O Brasil perdeu a Copa porque Tite não sabe biologia” (Hélio Schwartzman, 23/12). Exatamente. Não sabe biologia, não sabe de futebol e só sabe de marketing. Messi bateu primeiro. Mbappé bateu primeiro. Teriam que garantir para continuar. Tite resolveu enfeitar. Voltaram sem brilho.

Sibelle Barcelos (Belo Horizonte, MG)

*

É claro que qualquer país deve sempre buscar aprimorar o seu futebol, mas ter como objetivo “ganhar a Copa” é ufanismo e mania de grandeza. Concordo que Neymar poderia ter cobrado antes, mas lembro que a responsabilidade final pelos batedores não é do técnico, e sim dos jogadores.

Heloisa Gomes (Rio de Janeiro, RJ)

Boas-festas

A Folha agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de **CVC Corp, Ponta dos Ganchos Resort, Editora Iluminuras, Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner), Marcelo Rech**, presidente-executivo da Associação Nacional de Jornais, **Fundación Gabo, Josué Christiano Gomes da Silva e Instituto Ibirapitanga, Banco Mundial, Agência Mural, Avianca e Cultura e Mercado.**



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Mapa do caminho

A confissão do responsável pela tentativa de atentado em Brasília de que foi encorajado por declarações pró-armas de Jair Bolsonaro (PL) poderá ser o ponto de partida para um eventual processo futuro contra o presidente. Investigações poderão reforçar esse vínculo, diz o futuro ministro da Justiça, Flávio Dino. “A responsabilidade política do Bolsonaro é evidente. A judicial ainda é cedo para falar”, diz. Uma prioridade é descobrir se alguém financiou o arsenal descoberto com o bolsonarista.

ELO Coordenador do Prerrogativas, Marco Aurélio Carvalho diz que há uma conexão do autor do atentado com Bolsonaro, ainda que por enquanto seja indireta. “Não tenho a menor dúvida de que chega nele. O presidente sempre incentivou esse tipo de coisa.”

PLANO B Os procedimentos da posse de Lula serão revisados, após a ameaça de atentado. Não estão descartadas mudanças na segurança, horários, trajeto do petista na Esplanada e programação. “Estamos em outro patamar, de terrorismo”, diz Dino.

A POSTOS Interlocutores do procurador-geral da República, Augusto Aras, dizem que o grupo de combate ao terrorismo na entidade pedido por Dino existe desde março de 2021. A estrutura teria atuado para reduzir a tensão no 7 de Setembro e nos bloqueios de caminhoneiros após a derrota de Bolsonaro.

DNA 1 Ex-diretor do FMI e do Banco dos Brics, Paulo Nogueira Batista Jr. disse em live que o novo presidente do BID, Ilan Goldfajn, é um nome hostil ao governo Lula, entre outros motivos, por ser judeu. “Ele [Ilan] é essencialmente um financista, ligado ao Tesouro americano, à comunidade judaica. Na verdade é judeu-brasileiro, nasceu em Haifa, em Israel. De brasileiro só tem o passaporte”, disse.

DNA 2 Em nota, a Conib (Confederação Israelita do Brasil) disse que o economista “recorre a velhos clichês antisemitas usados por fascistas e racistas para vilipendiar um cidadão brasileiro que tanto contribuiu para o nosso país”.

CLUBE DO BOLINHA Apenas 7 dos 50 diretores das agências reguladoras federais são mulheres (14%). A única com diretoria-presidente é a ANA (Agência Nacional de Águas), segundo levantamento do grupo Mulheres na Regulação. Das 11 agências existentes, 5 não contam com nenhuma mulher na direção: Anatel, ANTT, Ancine, Anac e ANM.

EXCLUÍDAS Se além das agências forem incluídas outras instituições que têm papel regulador, como Banco Central, CVM e Inmetro, o padrão se repete. Dos 74 dirigentes destes órgãos, somente 12 são mulheres, ou seja, 16%.

RACHA A votação do Orçamento de 2023 na Câmara de SP criou tensão na bancada do PT. Dos 8 vereadores da legenda, só 2 — Antonio Donato e Eduardo Suplicy — foram contrários à proposta do prefeito Ricardo Nunes (MDB). O texto do Executivo foi aprovado com 44 votos pela Casa.

CADA UM POR SI A votação contribuiu para aumentar os atritos no PT paulistano. Como mostrou o PAINEL, um encontro no começo de dezembro entre Nunes e o deputado federal eleito Jilmar Tatto (PT-SP) sobre a proposta de tarifa zero para ônibus gerou desconforto no partido.

NUNCA MAIS Movimentos de direitos humanos devem pressionar o novo governo a retomar a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos do regime militar, extinta por Bolsonaro. A demanda será levada ao futuro novo chefe da Secretaria dos Direitos Humanos do governo Lula, Silvio Almeida.